



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

SETOR DE EDUCAÇÃO

**XIX SEPE - SEMANA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO SETOR DE
EDUCAÇÃO / I EREBIO – REUNIÃO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE
ENSINO DE BIOLOGIA – REGIONAL SUL.**

**Observação e análise dos padrões de ensino de professores de Biologia do Ensino
Médio em um colégio da Rede Pública da cidade de Curitiba.**

Danillo G. Augusto, Universidade Federal do Paraná
Reginaldo V. de Sene, Universidade Federal do Paraná
Christiane Gioppo, Universidade Federal do Paraná

A educação no Brasil apresenta-se como uma complexa e intrincada rede que mescla as tentativas de se estabelecer um ensino de qualidade frente a inúmeras deficiências e problemas. Observamos turmas do ensino médio da rede pública da cidade de Curitiba, nos períodos matutino e noturno, em aulas de Biologia compondo 5 instrumentos de observação nos quais há uma tentativa de identificação de possíveis deficiências no ensino. Observamos os níveis de questionamentos (Bloom, 1956, Blosser, 2000) propostos pelos professores e as estratégias de formulações de perguntas, o tempo que o professor espera a resposta dos alunos (Rowe, 1974a, 1974b), o tempo de fala do professor, a interação professor-aluno e o tempo em atividade. Verificamos que as questões fechadas foram mais abundantes (44,9%) e o tempo de espera do professor pelas respostas foi em média de 1,5s no período matutino e 4,5s no período noturno. Observamos que o tempo de fala do aluno foi inferior ao ideal que é 50% do tempo da aula, atingindo índices de 9 e 30%. Verificamos que o baixo nível sócio-econômico pode ser um fator que colabora com o desinteresse dos alunos, assim como a falta de material didático. Não verificamos nenhum tipo de preconceito por parte dos professores. Observamos também pouco tempo destinado à conclusão das aulas do período matutino, tendo para essa atividade a média de apenas 6,14% do tempo total de aula. Discutimos por fim, as maneiras de como as aulas poderiam ser melhoradas, aprimorando o ensino de Biologia na rede pública de Curitiba.

Palavras-Chave: Curitiba, ensino público, biologia.